

Brasileiros estão entre os maiores empreendedores

(NÃO ASSINADO)

Em 2007, o Brasil se aproximou mais dos principais países empreendedores do mundo, passando de 10º para 9º lugar. É o que revela a nova pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor (GEM), que mede as taxas de empreendedorismo mundial.

A taxa de empresas iniciais (TEA) no país cresceu de 11,6%, registrada em 2006, para 12,72%, em 2007, o equivalente a 15 milhões de empreendimentos.

Os dados do estudo foram divulgados na semana passada pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), na sede do Instituto de Mercado de Capitais (Ibmec), em São Paulo.

Embora o Brasil tenha subido apenas uma colocação, esse crescimento é extremamente expressivo quando se observa que nesta edição houve a inserção de cinco novos países: Cazaquistão, Porto Rico, República Dominicana, Romênia e Sérvia.

"Como a taxa de empreendedorismo de cada país é calculada individualmente, a inclusão de países na pesquisa GEM tende a alterar as posições dos países remanescentes no ranking mundial", explica Marcelo Néri, professor da Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro (FGV/RJ) e um dos analistas do estudo.

Segundo ele, o valor da TEA medido no ano passado é muito semelhante à média dos últimos seis anos de participação do Brasil na pesquisa, que é de 12,8%.

Porém, ao se comparar esse valor à média da TEA dos países que participaram de todas as coletas de 2001 a 2007, pode-se observar que a taxa média brasileira permanece sistematicamente acima da média mundial, que é 9,07%, estimando 222 milhões de empreendedores iniciais no mundo.

Nesta edição, a pesquisa GEM permaneceu trabalhando com duas categorias de ranking. Uma delas é a taxa de empreendedores em estágio inicial, medida a partir da pesquisa com a população adulta (18 a 64 anos) que está ativamente envolvida na criação de novos empreendimentos ou à frente de empreendimentos com até três anos e meio. A outra categoria é a de empresas estabelecidas há pelo menos três anos e meio (42 meses).

Na categoria de empreendedores iniciais, os dez países mais empreendedores são: Tailândia (26,87%), Peru (25,89%), Colômbia (22,72%), Venezuela (20,16%), República Dominicana (16,75%), China (16,43%), Argentina (14,43%), Chile (13,43%), Brasil (12,72%) e Uruguai (12,21%).

Já os oito países menos empreendedores são Japão (4,34%), Suécia (4,15%), Romênia (4,02%), França (3,17%), Bélgica (3,15%), Porto Rico (3,06%), Rússia (2,67%) e Áustria (2,44%).

Na categoria de empresas estabelecidas, o Brasil ficou em 6º lugar (9,94%). A Tailândia (21,35%) e o Peru (15,25%) também lideram esta categoria, seguidos da Grécia (13,31%), Colômbia (11,56%) e Argentina (9,96%).

Entre os países com menos empresas estabelecidas estão Porto Rico (2,40%), Israel (2,36%), França (1,74%), Rússia (1,68%) e Bélgica (1,40%).